



B0061

INDICAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM PUÉRPERAS DIABÉTICAS ATENDIDAS NO CAISM/UNICAMP

Anaisa Portes Ramos (Bolsita PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Belmiro Gonçalves Pereira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O planejamento familiar permite aos indivíduos regular sua fertilidade. A regulação da fertilidade faz-se necessária em ocasiões em que uma gravidez trará conseqüências graves tanto para a grávida quanto para os seus fetos. Entre estas condições destacam-se as mulheres diabéticas. O objetivo deste trabalho é avaliar a indicação de métodos anticoncepcionais no período pós-parto entre mulheres que desenvolveram algum tipo de diabetes e que foram atendidas no CAISM – UNICAMP entre 2000 e 2005. Para isso, serão relacionados prontuários das mulheres com diabetes que tiveram seu acompanhamento pré-natal e consulta de revisão de parto no CAISM – UNICAMP. Além dos dados referentes ao tipo de método anticoncepcional indicado, serão coletados dados referentes à idade, paridade, número de filhos vivos, estado conjugal, profissão, tipo de diabetes, hipertensão arterial. Foram analisados 140 puérperas no ambulatório de revisão puerperal. Destas, 63 (45%) optaram por laqueadura, 37 (26%) receberam anticoncepcional injetável trimestral e 16% optaram por pílula. DIU e método de barreira foram as opções em 8 e 7% das pacientes respectivamente. Apenas 2% não optaram por nenhum método. Entre as pacientes que optaram por laqueadura estavam as de maior idade (média de 35,3 anos) e com maior paridade (3,6 filhos vivos). Conclusão: entre as diabéticas o método anticoncepcional mais adotado no pós-parto foi a laqueadura.

Diabetes melitus - Puerpério - Anticoncepção